

## Guardiões do Lar

Nenhuma outra geração na história foi tão atormentada por sexo, drogas, álcool, cobiça e assassinato numa idade tão jovem.

No entanto, Deus confia a nós esta responsabilidade de sermos pais e Ele conta conosco para celebrarmos uma festa ao Senhor na Nova Terra.

Mas e quando as coisas não saem conforme esperamos? E quando vemos nossos filhos se afastando cada vez mais da Palavra de Deus e de Seus Princípios Sagrados.

O nosso sistema educacional se tornou vil e pervertido. Os professores estão levando os alunos ao ateísmo, à teoria da evolução, a um estilo de vida homossexual, a atitudes sexuais permissivas, à intolerância com a religião. Na maioria das escolas o professor não pode colocar uma Bíblia na mesa – mas pode mostrar literatura que vai do satanismo à pornografia.

Desde que o nosso sistema judicial afastou Deus das escolas, Satanás tomou conta. Contudo, estou convencido de que não é o nosso sistema escolar corrupto que está destruindo nossos filhos.

Toda a nossa sociedade está vivendo um colapso moral. Programações culturais e exposições de arte se

tornam imundas e vulgares, tornando a profanação um lugar comum. Até líderes respeitados no governo ou empresariais usam linguagem vil à vontade. Praguejam contra Cristo, maldizem a Deus sem nem perceber.

A falência moral do país ficou tão aguda, que até ateus liberais entendem que os nossos alicerces estão sendo ameaçados. Porém, não é nossa sociedade corrupta que está destruindo nossos filhos.

Parece que toda a mídia atualmente é controlada por demônios. A MTV é a rede particular do Diabo, com Satanás em pessoa presidindo como diretor geral. Clips musicais se tornaram nada mais que pornografia grosseira, com letras perniciosas e que corrompem.

Você fica imaginando que tipo de mente, possuída pelo diabo poderia jogar tanta perversão sobre uma geração inteira de jovens. Os produtores deste tipo de lixo do inferno obviamente já arruinaram suas próprias vidas, e agora se decidem a nada menos que arruinar a próxima geração. Mesmo assim, a perniciosa cena musical não é a responsável pela destruição dos jovens.

Na publicidade, o sexo vende tudo. Nenhuma postura sexual é considerada pecaminosa. Vale tudo, desde que a cada hora nosso país se afunde mais na sensualidade. E tudo está promovido pela mídia em

### 3

sociedade com os poderes do inferno. Contudo, por piores que as agências de publicidade tenham se tornado, elas não são as culpadas pela destruição de nossa juventude.

Muitos pais – inclusive cristãos – culpam todas estas coisas pela perda da nossa juventude. Quando seus filhos se desviam, indo para as drogas ou o álcool, estes pais se enfurecem com a escola, com o governo, com a mídia, com a igreja, com os amigos dos filhos. Alguns acabam tirando os filhos das escolas públicas, e os colocam em escolas cristãs. Mas muitas vezes a rebeldia dos filhos fica ainda pior.

Até pais não convertidos fazem assim com os filhos. Não querem nada com religião – mas mandam os filhos para essas escolas cristãs com a esperança de que ela vá lhes instilar princípios positivos. Esperam que em apenas algumas horas por semana, os professores por mágica transformem seus jovens revoltados em anjos. Mas quando isso não ocorre, estes pais culpam a escola pelo caos que o filho continua levando para o lar.

Mas de quem será a culpa pela perda dos nossos filhos?

“Os professores tem uma tarefa que poucos apreciam. Caso sejam bem sucedidos em reformar estes extraviados jovens, pouco é o mérito que a eles se

### 4

atribui. Se os jovens procuram a companhia dos que são inclinados para o mal, e vão de mal a pior, então os professores são censurados e acusada a escola.” CPPE, 91.

“Para toda a criança a primeira escola deve ser o lar.” Educação, 27.

Isto não significa que não devemos enviar nossos filhos para as escolas para receberem educação, mas sim que as instruções básicas da vida como bons modos, respeito, cortesia e outras noções básicas na área da educação devem ser orientadas no lar pelos pais.

Ilustração: Ratinho.

O livro de Juízes fala sobre as gerações de Israel que cresceram depois dos grandes eventos do Êxodo e da conquista de Canaã.

A geração de Josué que havia testemunhado a divisão das águas do Mar Vermelho, a queda dos muros de Jericó, viram as tábuas da Lei de Deus dadas a Moisés e que travaram muitas batalhas, permaneceu fiel à Deus e a Sua Santa Lei. Esta geração que conheceu o Senhor e testemunhou Seus grandes prodígios andavam nos caminhos de Deus.

A geração seguinte – os filhos de Josué, os filhos e as filhas das mulheres que recolheram o Maná no deserto

aprenderam de primeira mão as histórias que seus pais e suas mães contavam sobre o livramento e a provisão

## 5

de Deus. Eles não tinham visto cair os muros de Jericó, não ouviram os trovões no Monte Sinai; mas seus pais lhes ensinaram essas coisas dia e noite, quando os colocavam na cama, quando andavam com eles pelos campos. E desta maneira esta geração permaneceu fiel.

O relato bíblico diz, porém que alguma coisa saiu errada. Algo aconteceu à terceira geração depois do Êxodo.

Juízes 2:7, 10-12.

O que aconteceu? O que deu errado nesta geração?

Os avós deles tinham visto a mão poderosa de Deus. Os pais ouviram relatos de testemunhas oculares sobre os prodígios realizados por Deus. Mas por alguma razão, a terceira geração após o Êxodo foi menos influenciada por seus pais – que conheciam ao Senhor e o que Ele fizera por Israel.

Como isso pôde acontecer? Como esta geração cresceu sem conhecer o Senhor e o que Ele fizera por Israel?

Você pode dizer que eles foram influenciados pela cultura. Seus vizinhos eram os cananeus, jebuseus e amorreus – todos os tipos de influências negativas.

Templos pagãos brotavam por toda parte e canções sedutoras eram entoadas nas praças.

## 6

O estilo de vida deles também mudara drasticamente durante essas gerações. A geração de Josué saíra do Egito enquanto eles eram ainda jovens, tendo conhecido as privações e a guerra. A segunda geração não conheceu a guerra enquanto criou seus filhos; eles se estabeleceram e começaram a construir casas e lavouras de sua propriedade. Pela primeira vez em séculos eles disseram: “Somos agora livres e queremos que nossos filhos tenham tudo o que eu nunca tive”.

Percebem? Não foi a cultura que desviou esta terceira geração. Não foram as mudanças momentosas no estilo de vida que ocorreram na sua sociedade. Não foi sequer culpa dos pagãos – os cananeus e jebuseus eram tão numerosos na geração anterior como eram nessa agora.

A terceira geração de israelitas livres cresceu sem conhecer o Senhor, nem as coisas que Ele fizera para Israel, porque embora tivessem recebido de seus pais muitas bênçãos materiais, não fizeram como seus pais haviam feito antes deles.

Negligenciaram contar aos filhos a história de como Deus os tirou com poder do Egito e deu a eles a vitória conduzindo-os pelo deserto.

Eles deixaram de repetir, vez após vez, como Deus lhes dera a Lei e porque seus mandamentos eram tão

## 7

importantes. As mães ensinaram as filhas a bater o linho sujo nas pedras do rio, os pais enfatizaram a importância de recolher a colheita, mas eles nunca tiveram tempo de ensinar os preceitos de Deus aos filhos. Tinham camelos para comercializar, estábulos para construir, festas para serem planejadas, casamentos para assistir – centenas de coisas para fazer – mas a instrução moral e espiritual jamais tiveram espaço em suas agendas ocupadas. Enfim temos tempo para tudo, menos para ensiná-los a andar nos caminhos do Senhor!

Há alguns anos atrás todos nós ficamos estarecidos com a notícia de como uma filha meiga, bem educada, bonita, sem problemas financeiros, viajada e falando três idiomas planejou e participou do assassinato dos pais.

O que nos aterroriza é ver que aquilo que os pais de Suzane faziam, nós costumamos fazer também: colocamos nossos filhos nas melhores escolas, freqüentamos as reuniões de pais do colégio, os matriculamos em cursos de idiomas, valorizamos o

cuidado que eles têm com o corpo, damos dinheiro para eles passearem com seus amigos, damos presentes para recompensar suas conquistas, enfim, fazemos de tudo para vê-los felizes e preparados para a vida.

## 8

Mas quando pensamos no que Suzane fez com seus pais, o consolo que ronda a nossa cabeça é acharmos o seguinte: “A garota deve ser doida!”.

Mas se você é daqueles que estão se satisfazendo com essa resposta, sinto dizer que você está errado.

Não esqueça que a mãe dela era psiquiatra e se tivesse detectado alguma patologia, algum transtorno na filha, ela estaria em algum tipo de tratamento. Não, Suzane não é doida; ela é psiquiatricamente falando normal.

Agora sabendo disto o nosso temor fica mais patente. Você como pai, tem procurado fazer o que Marisa e Manfred faziam para os seus filhos parecerem normais; recebem educação esmerada, eles não podem reclamar de muita coisa, tem vídeo-game, CD, DVD, os últimos lançamentos do conjunto que eles gostam os games mais irados, celular com capinha colorida, etc.

Assim como Suzane existem outros jovens que se não chegaram a matar os pais chegaram a praticar outros atos de violência extrema.

“Os pais têm que aprender a educar os filhos, não somente criar os filhos.” (Içami Tiba).

Muitos de nós pensamos que educar os filhos significa mandá-los para uma escola de renome, e que lá eles farão o seu dever (afinal de contas, não é para isso que você está pagando tão caro?) Se você pensa assim,

9

você está no rol de pais que precisa repensar o seu papel.

“Escola dá instrução, não educação. Educação se aprende em casa.” (Augusto Cury).

Agora permita que eu traga uma definição de educação genuína, aquela que educa verdadeiramente para a eternidade.

A verdadeira educação ocorre quando as muralhas e as portas que guardam a casa de Deus são restauradas. E essas muralhas incluem as portas de todo lar cristão.

Neemias sabia que para acontecer um genuíno reavivamento, é necessário haver uma muralha de verdade, segura e protetora cercando o povo de Deus.

Então, será que Neemias foi entrando naquela cidade sem muralhas, invocando um reavivamento de manifestações sobrenaturais? Não. As únicas manifestações vistas depois da chegada de Neemias eram homens e mulheres com picaretas e pás nas mãos; estavam fazendo o árduo trabalho de

reedificação e restauração das muralhas e portas da cidade. E Neemias conduzia tudo isso.

Esta obra de restauração se iniciou no momento em que Neemias assumiu a apreensão que o Senhor tinha em relação à ruína da Sua casa. Ao ver a aflição e a vergonha que o povo de Deus estava sofrendo, Neemias dobrou seus joelhos chorando: “Os muros de

10

Jerusalém estão derribados, e as suas portas, queimadas”. Neemias 1:3.

O que ele fez a seguir? Jejuou e orou noite e dia, confessando os seus pecados e os pecados de Israel.

Assim é o começo de um reavivamento genuíno. É Quando os pais assumem o compromisso para o qual Deus os escolheu e através de orações e jejuns imploram junto a Deus o início da reedificação dos muros e portas que protegerão seus filhos contra os inimigos.

Muros e portas não adiantam, sem vigias que saibam o que pode e o que não pode entrar. Então no livro de Neemias 7:1 ele estabelece porteiros.

Desta maneira, Deus estava dizendo ao Seu povo: “Minha casa será um lugar de luz, e não serão permitidas trevas. Que cada pessoa e cada coisa que aqui entre seja um livro aberto, sujeito à luz da minha Palavra”.

Como vigias, devemos guardar as portas da casa de Deus em humildade, através do jejum e oração e de interesse amoroso expresso no temor de Deus.

Mas Neemias ainda diz: “Ponham-se guardas dos moradores de Jerusalém, cada um no seu posto diante de sua casa.” Neemias 7:3.

De acordo com Neemias, deveriam ser postos guardas não só às portas da cidade santa, como também em

#### 11

frente cada casa. Em resumo, os chefes de cada família – ou seja, os pais – eram responsáveis por tudo que entrava na casa.

A mensagem de Deus aqui está clara como o dia: Pais e mães cabem a vocês guardarem seu lar contra qualquer inimigo demoníaco que tenta entrar. Isso quer dizer que você é responsável por qualquer livro, por qualquer CD, por qualquer amigo que seu filho põe dentro da sua porta. Você também é responsável por toda influência dentro do lar, seja TV, vídeos ou Internet.

(Veja Deuteronômio 7:26.)

Lembro-me de dois meninos do Colorado que mataram seus colegas de escola e a si mesmos e depois fiquei pensando: “Onde estavam seus pais?” Esses garotos estavam construindo bombas feitas de cano na garagem da família. E seus quartos estavam cheios de pistas sobre o que estavam produzindo:

Material cheio de ódio, notas ameaçadoras, casacos e bonés negros. Será que seus pais não davam uma olhada de vez em quando? Será que suas mães nunca entravam nos quartos para limpar, e viam toda aquela parafernália demoníaca? Aparentemente, inexistia guarda na porta.

Hoje, toda vez que vejo adolescentes com piercing na língua, símbolos demoníacos nos cadernos escolares,

#### 12

penteados exóticos, entendo isso como meros sintomas. Esses garotos estão berrando: “Mamãe, papai – vocês estão me negligenciando. Estão muito ocupados – nem notam que eu existo!”

Um dia todos estaremos diante do trono do Juízo de Deus, e vamos responder ao Senhor como educamos nossos filhos. E nesse momento, nenhum de nós será capaz de dar desculpas ou pôr a culpa em outra pessoa. Por isso, temos de examinar a nós mesmos agora, e perguntar: “Será que temos educado nossos filhos no temor e na admoestação do Senhor? Será que temos sido para eles um modelo de vida de amor e reverência a Deus?”

Todos os pais cristãos carregam grandes esperanças nos filhos. Mas às vezes, não consigo deixar de pensar: “Quantas dessas preciosas crianças vão acabar sob o cruel controle do diabo – nas drogas, no crime –

porque sua mamãe ou papai ficaram desinteressados pela atmosfera espiritual do lar?”

Talvez você seja um pai que está sofrendo porque seu filho ou sua filha já crescidos não servem mais ao Senhor. Ou, talvez você esteja amargurado porque seu jovem está preso às drogas ou ao álcool. Você está vendo um filho que antes era amoroso se tornar amargo, endurecido ou perdido.

### 13

Esta mensagem não tem o objetivo de lhe condenar. Ninguém pode retornar o passado. Mas tenho uma pergunta para você. Olhando para trás, para seus anos como pai, pergunte a si mesmo: “Fui eu verdadeiramente um guarda do lar? Banhei meus filhos diariamente com oração? Ou estava muito ocupado? Permiti que meus filhos me intimidassem?”. Tudo isso agora está no passado. Mesmo assim, resta uma coisa que você pode fazer: Você ainda tem o chamado, como vigia, para orar diligentemente pela salvação de seu filho. Isso mesmo: Você pode compensar em oração agora, aquilo que pode ter deixado passar nos anos que se foram. Você ainda pode buscar a face de Deus, banhar o seu amado em oração e invocar convencimento da parte do Espírito Santo sobre ele para trazê-lo a cruz.

Creio sinceramente que os pais de hoje necessitam de mais sabedoria e discernimento do que em qualquer época da história. Satanás possui muito mais invenções perniciosas e sutis disfarces para usar contra o povo de Deus. E unicamente através da oração fervorosa e da imersão diária na Palavra de Deus, teremos nós poder contra ele, como guardas de nossos lares.

Aqui e agora devemos reconhecer que faz parte da nossa responsabilidade – não da cultura, não das

### 14

escolas, não da igreja – equipar nossos filhos com um fundamento de valores bíblicos que irá capacitá-los a tomar decisões morais num mundo imoral. Devemos dedicar tempo com nossos filhos. Deixe a pasta no escritório, esqueça seu programa favorito de TV, não cuide do jardim por alguns dias – e comece a ensiná-los agora, quando eles se levantam, quando estão no caminho e quando se deitam para descansar. (Veja Deuteronômio 6:4-9).

Quero orar para que todos os pais que desejam ser verdadeiros guardiões de seus lares para que busquem forças dos Céus para que em nosso lar entre somente aquilo que aproximará nós e nossos filhos para mais perto das Mansões Celestiais.

Certo ou Errado, Josh Mcdowell e Bob Hostetler, Editora Candeia, 1997,  
São Paulo:SP

Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, Ellen G. White, CPB, Tatuí:  
SP

Educação, Ellen G. White, CPB, Tatuí: SP

Quem Ama Educa, Içami Tiba, Editora Gente, São Paulo:SP

Pais Brilhantes, Professores Fascinantes, Augusto Cury, Editora Sextante,  
São Paulo:SP

Bíblia Sagrada

Anotações Pessoais

Adeilton Carlos Silva  
Capelão do Colégio Adventista de Mogi das Cruzes  
Atualmente Cursa o 4º Ano da Faculdade de Psicologia